

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Cadernos escolares e o ensino da Matemática nos anos 1950
<b>Autor</b>	MAYARA BECKER OLIVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ELISABETE ZARDO BURIGO

## Cadernos escolares e o ensino da Matemática nos anos 1950

Mayara Becker Oliveira da Silva (UFRGS)

Elisabete Zardo Búrigo (UFRGS)

A História da Educação Matemática é uma área que nos transporta para o passado dos professores, alunos, escolas e de tudo que envolve o ensino. A pesquisa é guiada pelos questionamentos que temos hoje sobre a educação matemática do passado, e pela interpretação de documentos, relatos, anotações e outros materiais produzidos em outros tempos por pessoas que não estavam preocupadas com um olhar do futuro, cabendo ao pesquisador, por meio do cruzamento e da análise de diversas fontes, identificar as pistas e extrair as informações a partir delas. Sempre é possível avançar na pesquisa de um tema ou na análise de uma fonte, podemos ter olhares diferentes entre pesquisadores para o mesmo material, e a verdade absoluta sobre tudo que ocorria na educação nunca teremos.

Os objetos do passado são as peças fundamentais para essa pesquisa, nem sempre fáceis de encontrar, mas, quando encontrados são tratados como preciosidades pelos pesquisadores, pela quantidade de informações que contêm. Como bolsista de Iniciação Científica faço contribuições para um grande acervo digital, a coleção de História da Educação Matemática do Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)<sup>1</sup>, que reúne digitalizações dos materiais históricos encontrados por pesquisadores de todo o Brasil, para que outros possam ter acesso.

Trago aqui um exemplo desses objetos: caderno escolar, uma peça que traz consigo muitos vestígios da sala de aula frequentada pelo aluno. Um objeto que tem muita informação por trás do que está escrito, pistas dos métodos de ensino do professor, de como o aluno resolvia os cálculos e problemas; podemos analisar aquilo que foi apagado ou riscado, aqueles recados na correção do professor(a), os temas dos problemas, os conteúdos abordados, questionar sobre o modo como eram ensinados esses conteúdos (LEME DA SILVA; VALENTE, 2009).

Tenho outro olhar para esses cadernos depois de iniciar essa pesquisa. Ao olhar para um caderno dos anos 1950, tenho já uma expectativa de encontrar pistas do ensino da matemática nas suas páginas. Folheio as páginas analisando o que está escrito, e os questionamentos do porquê esses conteúdos eram ensinados dessa maneira vão direcionando a busca de respostas, na tentativa de captar o olhar do(a) professor(a) através das anotações do aluno, e de chegar mais perto da realidade que viveram na sala de aula. Deparo-me com assuntos matemáticos que só estudei na graduação e que, naquela época, eram ensinados para alunos do quarto ano primário, como critérios de divisibilidade, enunciados de teoremas, uma linguagem matemática que hoje não é mais usada nas escolas. Surpreendente é também enxergar, nos cadernos dos anos 1950, algumas maneiras de ensinar os conteúdos, estruturas de exercícios, modos de fazer os cálculos idênticos aos que a minha geração, 50 anos depois, aprendeu. O que me leva a pensar que não houve muitas mudanças nos modos de ensinar a matemática nesse período, e a refletir sobre os motivos dessa permanência.

Essa pesquisa contribui para minha visão de educação do que temos hoje, estudando o passado entendemos melhor o presente. Estudar como era o ensino da Matemática faz questionar como queremos construir o futuro quando estiver atuando como educadora. A junção dos conhecimentos que a história proporciona e do que vemos hoje nas escolas coopera para nos motivar, como professores, a fazermos melhorias para as mudanças continuarem existindo.

**REFERÊNCIA:** LEME DA SILVA, Maria Célia; VALENTE, Wagner R. *Na oficina do historiador da educação matemática: cadernos de alunos como fonte de pesquisa*. Belém: SBHMat, 2009.

---

<sup>1</sup> Encontra-se no endereço: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>